

BA's assassinaam treze pessoas

Treze pessoas foram assassinaadas na quinta-feira, dia 6 do mês em curso, pelos bandidos armados, quando viajavam na estrada que liga a cidade de Lichinga e a localidade de Unango, no Niassa. A mesma informação divulgada no jornal «Notícias» indica que também houve feridos, alguns dos quais em estado grave.

Nesta acção criminosa dos bandidos armados foram mortos cinco moçambicanos, sete cidadãos da República Democrática Alemã e um de nacionalidade jugoslava. Dos cidadãos moçambicanos assassinados, dois deles eram milicianos e um outro membro da Direcção da Unidade Agrícola de Unango.

De acordo com o «Notícias» os

cidadãos estrangeiros assassinados são Helmut Liepo, Hans-Dieter Wagner, Klaus Einecke, Gunter Skisbbe, Hans-Jurjen Michel, Wolfgang Smardz e Mansred Linder, todos da RDA, e Branko Vujovic, da Jugoslávia. Os cidadãos da RDA estavam a trabalhar no Projecto Agrícola de Unango, como técnicos cooperantes, enquanto o cidadão jugoslavo era funcionário de uma agência especializada das Nações Unidas. Sabe-se que se encontram feridos dois cidadãos da RDA, um dos quais, em estado grave.

Os restos mortais dos cidadãos estrangeiros, foram transportados no dia seguinte para Maputo. No mesmo avião viajaram as suas respectivas famílias, tendo no sábado dia 8, seguido para os

seus países de origem. A população de Lichinga num gesto de solidariedade para com as vítimas dos bandidos armados, acompanhou toda a cerimónia de transladação dos restos mortais, no aeroporto daquela cidade nortenha. O acto foi considerado como «algo impressionante, carregado de emoção».

Acompanharam os restos mortais dos referidos trabalhadores até aos seus países de origem, altos funcionários das embaixadas da RDA e da Jugoslávia, bem como o Ministro da Agricultura, João Ferreira, o Vice-Ministro da Agricultura, Francisco Pateguana, e o Secretário-Geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Augusto Macamo.

A. T.